

Tarcísio pede estudos para privatizar Sabesp e Emae

Governador também disse que vai vetar projeto do imposto sobre heranças e doações

DE SÃO PAULO

O governador Tarcísio de Freitas, após se reunir ontem pela primeira vez com o secretariado, afirmou que discutiu como serão feitos “os contornos aos primeiros estudos” para a privatização da Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) e da Sabesp, sem dar mais detalhes, mas disse que são objetivos que serão perseguidos “ao longo do tempo”.

Freitas afirmou ainda que vai vetar o projeto aprovado na Assembleia Legislativa (Alesp) que diminui o imposto sobre heranças e doações em São Paulo. A redução das alíquotas retiraria mais de R\$ 4 bilhões da arrecadação estadual.

O veto entra no pacote de primeiras medidas tomadas pelo novo chefe do Executivo paulista empossado anteontem, que incluem ainda a contratação de estudos para desestatização de



Governador realizou ontem a primeira reunião com o secretariado

estatais e a designação de um projeto especial para a Cracolândia.

O projeto aprovado na Alesp prevê a redução da

alíquota de 4% para 1% sobre a tributação incidente sobre heranças e de 4% para 0,5%, no caso de doações. O ex-secretário da Fa-

zenda, Felipe Salto, já havia criticado a medida por gerar “assimetria na tributação”. O autor da proposta é o deputado estadual Frederico d’Ávila (PL), que participou da equipe de transição de Tarcísio.

Ele anunciou ainda que o vice-governador Felício Ramuth vai coordenar projeto para a Cracolândia que terá início nos próximos dias.

SALÁRIO

O governador também confirmou que vai sancionar o aumento do próprio salário em 50%, com o objetivo de aumentar o teto do funcionalismo público.

A medida foi aprovada pela Alesp em novembro passado, mas, assim como a redução do imposto sobre a herança, não foi deliberada pelo ex-governador Rodrigo Garcia (PSDB) antes do fim do mandato. (Estadão Conteúdo)

URIEL PINK/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO